

Medicina Veterinária

### **Neoplasia em câmara atrial em cão - Relato de caso**

Sofia de Cássia Andrade Silva - Acadêmica do 3º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Autor

Larissa Rocha Balbino - Acadêmica do 7º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Coautor

Larissa Aparecida de Cássia Silva - Médica Veterinária Residente - Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA/DMV/LAVRAS/MG. Coautor

Lidiane Garcia de Souza - Médica Veterinária Residente - Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA/DMV/LAVRAS/MG. Coautor

Fredderico Garcia - Médico Veterinário Residente - Clínica Médico de Animais de Companhia, UFLA/DMV/LAVRAS/MG. Coorientador

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor titular, FZMV/UFLA. Orientador - Orientador(a)

### **Resumo**

As neoplasias são resultado do acúmulo progressivo de mutações no genoma celular induzindo uma ruptura irreversível dos mecanismos homeostáticos que regulam o crescimento, diferenciação e morte celular, estando intimamente relacionado às alterações genéticas e/ou ambientais, se caracterizando, portanto, como uma doença de proliferação inapropriada, benigna ou maligna. Tendo em vista a importância do diagnóstico precoce em casos de neoformações, o exame inicial realizado para auxiliar o médico veterinário é o citopatológico, em casos de massas de fácil alcance. Contudo, apesar da praticidade desse exame, ainda é recomendado a realização de biopsia e exame histopatológico para assegurar um diagnóstico preciso. Nos casos de tumores cardíacos, os quais apresentam limitações quanto ao exame primário, a ecocardiografia possui maior sensibilidade quanto à identificação e localização das massas. Nesta perspectiva, a neoplasia cardíaca primária mais prevalente é o hemangiossarcoma, seguido pelo quemodectoma, linfoma e carcinoma ectópico da tireoide. Em geral, os tumores cardíacos secundários são mais frequentes do que os tumores primários, sendo ambos de difícil tratamento. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um canino, macho não castrado, Labrador retriever, de 13 anos de idade. O animal foi levado ao Hospital Veterinário da UFLA e foi relatado perda de peso associado à perda de apetite, assim como um nódulo na região da cabeça presente há 4 meses. Ao exame físico apresentou frequência cardíaca 94 bpm, sopro, pulso forte, desidratação leve e mucosas hipocoradas. O nódulo localizado na região direita e dorsal da cabeça foi submetido ao exame oncológico. O diagnóstico citopatológico foi sugestivo de epiteloma sebáceo. No intuito de investigar as razões da redução da frequência cardíaca, o sopro e a perda de peso progressivo, o animal foi submetido ao exame ecocardiográfico, no qual foi possível identificar uma estrutura de ecogenicidade mista (3,8x3,4cm) sugestivo de neoplasia, localizada no interior do átrio direito, além de disfunção sistólica. De acordo com os achados e a condição física do animal, foi recomendado a realização da eutanásia. Os tumores cardíacos são raros e podem causar insuficiência cardíaca repentina e arritmia cardíaca.

Palavras-Chave: neoformação, neoplasia cardíaca, ecocardiograma.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/voDUV-ryecl>